ANNO DE 1834. SABADO 22 DE MARÇO NUMERO 349.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu,

DIAS DA SEMANA.

Sabbado-*S. Emidio* Rl.^{as} de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 2 h. 6 m. da t.
Dom.°- *S. Felis* - Preamar P. as 2 h. 54 minutos da t.

CAMARA MUNICIPAL.

64.ª *Sessão Ordinaria de 6 de Fevereiro de* 1834.

PRESIDENCIA DO SNR. DR. MAVIGNIER.

COmparecerão os Snrs. Silva, Camelo, Ferreira, Oliveira, e Gusmão, faltando com cauza os Snrs. Dr. Peregrino Maciel, e Esteves.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedente foi sancionada por estar conforme. O Secretario dando parte do expediente mencionou os seguintes officios.

Hum do Juiz de Paz do 1.° Destricto do Pilar, pedindo huma taboleta com as Armas Nacionaes: que se lhe mandasse.

Outro do Juiz de Paz do 1.° Destricto de S. Lourenço disendo estar doente e por isso não podia comparecer para a apuração dos Jurados no dia indicado: que se lhe diga, que passe a vara a quem a Lei determina, e que este Cidadão no novo dia designado viesse assistir a referida apuração.

Outro do Juiz de Paz do 5.° Destricto das 5 Pontas pedindo que se mandasse demolir as cazas velhas e arruinadas na rua do Cortume, que a Camara lhe mandasse hum livro para arrolar a gente do seu Destricto, e mais algumas couzas, como taboleta com as Armas Nacionaes &c. &c.: que se lhe respondesse disendo, q' nas Porturas acha o remedio que pede acerca das cazas arruinadas; quanto ao livro e Leys, que as compre pois que nenhuma obrigação tem a Camara de lhe dar, e quanto a taboleta, que lhe seria entregue.

Outro do Fiscal dos Affogados expondo os motivos que o fazião pedir demissão do lugar: demetido.

Outro do Juiz de Paz dessa Povoação disendo que preciso era nomear outro Fiscal por que João de Freitas Barboza não cumpria com os seus deveres por morar nesta Cidade: que proposesse pessoa capaz para ser provido em dito lugar.

Outro do Juiz de Paz do 1. Destricto do Pilar propondo a varios Cidadãos para Inspectores de Quartei rões: ao Senhor Silva.

Outro de Manoel Thomaz de Barros Teixeira disendo que não vinha tomar posse de Juiz de Paz do 5.° Destricto de Bem-fica por estar a mudar-se delle: que se chamasse o immediato.

Outro do Cidadão Francisco Ludgéro da Paz, dizendo que, sendo contador do Thezouro da Provincia não podia ser Veriador da Camara e por isso pedia sua escusa: demetido.

Outro do Juiz de Paz da Luz dãdo as razões porque não tinha vindo para a apuração dos Jurados: que se lhe marcasse novo dia.

Outro do Pro Parocho da mesma Freguezia sobre o mesmo objecto: que se lhe indicasse o novo dia em que devia aparecer para a apuração.

Outro do Exm. Vice Presidente pedindo informações acerca das escolas de primeiras letras: inteirada.

Aó Senhor Camelo remetterão-se dous officios hum do Juiz de Paz da Luz, e outro do Juiz de Paz do 2.° Destricto de S. Lourenço acerca dos terrenos devolutos.

Despacharão-se alguns requerimentos e por ser dada a hora alevantou-se a sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escrevi— Doutor Mavignier Pro P.—Gusmão—Oliveira—Silva—Ferreira.

EDITAL.

Joaquim Joze Luis de Souza Commandante em Chefe das Tropas em operações contra os Saltiadores de Panellas e Jacuipe &c.

FAco saber que na conformidade das ordens do Exm. Snrs. Prezidentes de Pernambuco e Alagoas, que approvarão, e ordenarão a execução do plano que lhes foi prezente, e que contem as operações militares que vão empregar-se contra os salteadores de Panellas, e Jacuipe, fica d'hora em diante sitiado, o terreno comprehendido entre o oceano, rios Mangoabi, Una, e Jacuipe, e estrada que parte do arraial deste nome e passa por Baixa seca, Maciape, engenho Novo, e termina na Villa do Porto do Calvo, e todos os habitantes que 8 dias depois da data do prezente Edital forem encontralos dentro do referido terreno serão tidos, e tratados como salteadores. Outro sim faco saber que a Povoaçõo de Abreo, e o engenho Pracinha, e seos contornos na circunferencia de hum oitavo de Legoa fição exceptuados da prezente despozição para servirem de azilo a todos os Cidadãos Constitucionaes que nesses lugares se quizerem refugiar, podendo cada hum dos referidos Cidadãos recolher dentro delles todos os seos bens, e familias que ali encontrarão protecão, e segurança. E para que o referido conste mandei fixar o prezente Edital.

Acampamento em Limeira 16 de Março 1834.
Joaquim Jozé Luiz de Souza.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

COstumado a agradecer os obsequios, e a deffender-

me das arguições, que se me fazem, eu por esta uma, e outra couza faço, para com o assignado *Ora domine* do seu Diario N.° 344. Sua intenção he damnada: mas o facto mui honroso para mim. Quer elle a todo o custo, que eu seja acusado na qualidade de Juiz de Paz Suplente, que sou do 2.° Districto de S. Pedro Martir da Cidade d'Olinda, e esquadrinhando, como he de supor, todos meos actos, e apenas achou para me imputar o não ter mandado passar, diz elle, certidões requeridas pelo Doutor Promotor Publico deste Municipio, contra o ex Juiz de Paz Lourenço Antonio de Albuquerque Mello. Conceituou-me para com o publico, fasendo por este modo patente, que nada illegal, e acusavel fiz; por que si o fisera, elle, e todos saberião; o que lhe agradeço; e mostrou-se incurial, por querer, que eu fosse acusado por não cumprir obrigacões, que me não cabem; mas ao Escrivão por quem mandei passar as certidões: e inexacto em affirmar, que não forão passadas, quando todas as de que havia documentos no Cartorio o forão. Querera elle, que tambem responda por factos alheios, e por desleixo, e desordem, que no competente cartorio reina de tempos anteriores? Indague si tenho por dinheiro ou empenhos, soltado *algum preso*, entregue por ladinos *escravos buçaes*, por bom. *dinheiro reconhecidamente falso* &c. &c. e sabendo-o denuncie ao Doutor Promotor, que como recto em seus deveres aceitará sua denuncia; de outra sorte não faz se não elogiar-me pelo que lhe fica obrigado mas não pela intenção

Clemente Joze Ferreira da Costa.

Snr. Redactor.

O Ardente dezejo que tenho observado em certas pessoas que dezejão ver a vara de Juiz de Paz do 3.° Destricto do Carmo recahir em certa gente, é o motivo da minha correspondencia. Vendo eu huma e bem asnatica pergunta incerta na Quotidiana N.° 120 de 18 do corrente Março relativamente ao Senhor Ignacio Neri da Foncêca, Juiz de Paz do 2.° anno do dito Destricto, de tomar ou não posse da vara, e sabendo veridicamente que o mesmo Senhor não dava nenhuma resposta a ella, tomo a questão a mim e passo a responder a mesma. Não tendo Senhor Redactor, o Snr. Iguacio Neri tomado conta da vara de Juiz de Paz para que os seos Concidadãos o escolherão, por motivos de molestias, que presentemente o inhibem de exercitar tal Emprego, não se acha por ventura a mesma vara ocupada por hum Cidadão probo, e honrado, como seja o Senhor Almeidá? E como pedir agora o Snr. Neri demissão de hum lugar que daqui a tempos pode melhorar de suas enfermidades, e tomar delle conta? Já vejo Senhor Redactor, que a espinha que ha a este respeito, he unicamente por o Senhor Almeida achar-se exercitando a honrosa vara de Juiz de Paz, que tanto se ambiciona que ella recaia em outra pessoa qual não seja o Senhor Neri, pois os incensos com que honrão a este Senhor na indicada pergunta, de poder melhormente administrar justica, aos seos comparochianos, eu não collijo della outra couza que não seja a fingida impostura desse iuculcado Vigilante, que agora surdira dos bosques em que jazia, pois não offendendo ao melindre do Senhor Neri, que he muito capaz de bem administrar a justica, tambem devo tecer meus encomios ao Senhor Almeida, que até o presente tem dado decisivas provas de bom Juiz, pois lhe não descubro defeitos que o fação deslustrar na honrosa carreira que tem trilhado. E se tiverem por ventura Senhor Redactor os comparochianos do 3.° Destricto do Carmo, na crise actual de verem recahir a vara em certa gente, que ambicionão lugares espinhosos (como seja o de Juiz de Paz) teremos tambem de ver cahir por terra huma instituicão tão salutar, pois logo deixaremos de ver as grandes rondas nocturnas que effectivamente o Senhor Almeida dispersa pelo seo Destricto, que com isso tanto se disvela, a fim de fazer arredar d'entre os seus comparochianos as feras humanas que existir possão, o que não observo em muitos Destrictos desta Cidade, onde por elles costumo transitar. E onde pois Senhor Redactor a má administração da justica que tem o Senhor Almeida partilhado com os seos comparochianos? E quaes as cabalas que engendrara o Senhor Almeida na Elleição passada? Por ventura presenciaria o Senhor Vigilante alguns factos de caballas praticados por o Senhor Almeida? E não queria o Senhor Vigilante que os comparochianos do 3.° Destricto do Carmo escolhessem o Senhor Almeida para seu Juiz de Paz? Por ventura terá o mesmo Senhor tão grandes defeitos, e ainda mais, do que aquelles que exercitão semelhantes lugares? Eu por certo lhe não descubro. Talvez Senhor Redactor, que o Senhor Vigilante fosse algum daquelles que não podendo pescar certa porçãosinha de votos para poder impolgar a varinha de condão, que tanto se ambiciona, ou mesmo algum lugarsinho de Inspector (que em mão de certa gente rende alguma cousa,) ficasse como lá dizem engasgado. Em fim Senhor Almeida, continue na mesma marcha que até o presente tem siguido, pois se assim o fizer, terei não só por esta vez de tecer lhe meos elogios, como igualmente os bons Brasileiros, assim como por outras que se offerecer, e pode contar, que em quanto me durarem os espiritos heide hir batendo de rijo a quantos vigilantes apareção, e que por alguma forma pertendão menoscabar a sua reputação publica. Queira pois Senhor Redactor dar na sua estimavel folha hum canto a estas toscas linhas que muito lhe obrigará o

Seo assignante e constante leitor
O *Observador do Vigilante.*

VARIEDADES.

O numero cinco.

OS Chinezes tem uma grande predilecção a este numero: pelo que elles pensão, ha cinco elementos—a agua, o fogo, os metaes, a madeira e a terra—cinco virtudes perpetnas—a bondade, a justiça, a probidade, a sciencia, e a verdade—cinco sabores—o azedo, o doce, o amargo, o accido, e o sal—cinco cores—o azul, o amarello, o encarnado, o branco, e o negro—Elles reconhecem cinco visuras no homem—o figado, o coração, os polmões, os Rins, e o estomago—Contão da mesma sorte cinco orgãos, sennonaes, os ouvidos, os olhos, a boca, o nariz, e os supercilios. Hum auctor chinez escreveo hum singular dialogo entre estes orgãos. A bocca queixava-se que o nariz estava muito perto, e por cima d'ella: o nariz defendia os seos direitos allegando que sem elle a bocca podia comer alimentos corruptos. O nariz tambem queixava-se de estar abaixo dos olhos, porem estes respondião que sem elles o nariz se arriscava a quebrar-se em alguma parede &c.

(Lanterna Magica.)

PERGUNTA.

PErgunta-se ao actual Emprezario, se a pessa dos

Moedeiro, falcos de sua composição he em verso, ou em proza, e se finalmente he em lingoagem Portugueza ou Africana.

O Mandinga.

THEATRO DO RECIFE.

POr se estar ensaiando, e preparando o Expectaculo para o dia 25 do corrente, anniversario do Juramento da Constituição Brazileira, o qual será anunciado no proximo n.°, não há Expectaculo, Domingo 23 do corrente.

THEATRO DE OLINDA.

HOje Sabbado 22 se reprezenta o Drama Sacro Santo Antonio livrando o Pai do Patibulo, será dividido em dois actos com todas as suas magicas, seguindo o Entremez sacro intitulado *S. Gonçalo de Amarante*, o qual terminará com as suas competentes transformaçoens.

O aplauzo que receberão no desenvolvimento as belissimas magicas da Peça *Santa Izabel* tem abonado, e acreditado assaz a qualquer peça de muzica de igual natureza; por isso espera-se que o respeitavel publico fique igualmente saptisfeito: no principio do Drama a A r z Joanna Januaria recitará um Monologo analogo ao mesmo Drama, da compozição do actor Antonio Xavier. Principiará as 8 horas.

Avisos do Correio

A Sumaca Bom Suceso parte deste Porto para o do Rio Grande do Sul no dia 31 do corrente.

☞ A Lanxa Conceição Liberal recebe a malla para Campos com escalla pela Bahia no dia 24 do corrente pelas 4 horas da tarde.

Vendas.

UMm sobrado de 3 andares, e lojas, propria para negocio, na rua do Amorim no Bairro do Recife: na rua do Rozario larga por cima da Botica do Bartolomeo, 3.° andar, ou no Forte do Mattos prensa de Carneiro Leite.

☞ Sacas de milho branco de alqueire antigo a cinco mil reis, e amarello a sette mil reis: no armazem grande do caes d'Alfandega nova.

☞ 4 vãos de caxilhos para janellas de amarello, que ainda não forão servidos, com 7 palmos de comprido e 5 de largo: na rua da Roda sobrado novo de varanda de ferro, ou no sobrado novo detraz da rua do Palacete.

☞ Uma negra de 22 annos ladina: na rua do Cabugá n. 3.

☞ O Botequim grande da praça com todos seus utencilios, ou sem elles de qualquer das formas por preço muito commodo, e mesmo a grande prazo: no mesmo á fallar com Joze Jacome Taço, ou com Leopoldo Joze da Costa Araujo na rua da Senzala velha n. 52.

☞ Um preto mosso sadio: no atterro da Boavista D. 8.

☞ Um moleque de 12 annos: no beco da guarda, na Boa-vista casa ao pé do 2.° lampião.

☞ A posse de um terreno no campo de Santo Amaro aforado a Manoel Luis da Veiga, com 300 palmos de frente para a estrada que vai do pombal para Santo Amaro, e com 600 e tantos de fundo, terreno proprio para com pouco trabalho se fazer um sitio: á fallar com o mesmo Veiga em seu sitio.

☞ Uma caza de sobrado de dois andares e sotão construida de pouco tempo, e com bastante segurança, cita na rua nova da Ribeira aonde assistio o Brigadeiro Paula: no 2.° andar do mesmo.

☞ Uma negra mossa, vende, cosinha o diario de uma casa, e tambem se troca por uma negra que lave de barrela, ou por um negro, e a prazo com boa firma: no largo do Terço sobrado n. 10.

☞ Uma agulha de marcar, e um mappa de toda a Costa da Europa: na rua Penha n. 176, e D. 11.

☞ Manteiga muito superior, e milho muito novo: no armazem da rua Nova D. 30.

☞ Panno entre-fino de differentes cores a 3520, pessas de cadasso a 120, botins o par 1000, copos de Champanha, e ditos para vinho: na rua do Cabugá loja 3.

☞ Uma escrava de 22 annos, por preço commodo: na rua do Cabugá n. 3.

☞ Sarjas de seda pretas fazenda muito superior propria para vestidos de Senhoras, ditas de côr para coletes de muito bom gosto, e chapeos de sol de seda: na rua do Crespo D. 10.

☞ Meias curtas de seda, brancas e preta a 800 reis, duquezas alguma coiza fraca a 160 o covado: na esquina da Pracinha do Livramento loja do Burgos.

☞ Rapé Princeza e da Bahia as libras e oitavas, chá hisson da primeira sorte a 1600, dito imperial, e perola a 1920, tinta de escrever a 160 a garrafa, frascos de graxa, que dá lustro sem precizar escova, e bichas grandes novas: na praca da União loja n. 20.

☞ Um escravo sem vicios para fora da terra ou mesmo para esta Provincia, mosso, e possante para qualquer um serviço do campo: no campo do Erario junto a casa da Camara.

☞ 18 barris de mel: na rua do Livramento venda do Cardial.

☞ Quatro encerados novos proprios de cobrir caixas de assucar, por preço commodo: anuncie.

☞ Para fora da terra uma negra de 30 annos sabe cosinhar bem e lavar engomar da mesma sorte: na loja de detraz da Igreja dos Martirios D. 22.

Compras

UMa negrinha de 8 a 10 annos, sem vicios, e sadia: no Forte do Mattos prensa de Carneiro Leite, ou na rua do Rozario larga, por cima da Botica de Bartolomeo, 3.° andar.

☞ 2 livros um de gramatica Portugueza e outro de gramatica Latina, sendo em bom uzo: : anuncie.

Alugueis

ALluga-se uma escrava para cozinhar; na rua do Rozario D. 9.

☞ Alluga-se um sobrado de 2 andares, e sotão, na rua do Aragão, novos, e com bastantes commodos; á fallar junto ao mesmo que achará com quem tratar.

☞ Alluga-se um quarto andar mui fresco e commodo preço, na rua da Moeda n. 141: no primeiro andar do mesmo.

Arrendamento.

ARrenda-se o Engenho Saguim moente, e corrente,

com boas varzes para cana, muito bom de roças, e até na safra fundada: a pessoa que o pertender dirija-se ao Engenho Inhamam á tratar com o Snr. do mesmo Engenho.

Perdas.

PErdeo-se no dia 20 do corrente um cordão de ouro, com vara e meia, tendo de pezo 7 e meia oitavas: quem o achar, e quizer restituir, dirija-se a rua Nova venda D. 2, que sera recompencado.

☞ Quem achou uma carta para Elias Coelho Cintra, e outra para Manoel Coelho Cintra, perdidas desde Olinda até o forte do Brum, querendo entrega-las em sua casa rua do Rozario N. 18 no Recife, ou em Olinda, casa do Correio, será bem recompençado embora venhão abertas.

Avizos particulares.

OS Snrs. João Luiz Vieira Cancancão, Joaquim Joze Ceriaco Escrivão em Olinda, e Johnton Pater & Comp., hajão de procurar cartas vindas de Maceió, sendo a do primeiro recommendado pelo Exm. Prezidente das Alagoas no armazem da rua Nova D. 30.

☞ Quem tiver uma casa terria nas ruas de Ortas, Agoas verdes, e a quizer alugar, ou fazer troca por um 2.° andar na rua Direita D. 2: dirija-se ao mesmo, ou por troca, ou por alluguel.

☞ Perciza-se de uma pessoa que entenda de padaria; forro, ou captivo: na rua da Madre de Deos venda defronte da Botica n. 197.

☞ O Snr. Ricardo Pinto de Almeida queira ter a bondade de procurar abordo da Sumaca S. Joze Triunfo, ou em casa de Joaquim da Silva Salles na rua do Collegio D. 8 uma carta vinda do Rio Grande do Sul com varias encommendas.

☞ A Senhora que mora na rua do Rozario, que mandou buscar uma pouca de louca em uma venda nas 5 pontas queira mandar restituir a louça, ou o seu importe.

☞ Precisa-se de allugir uma preta de meia idade para o servico de caza, e de rua: no Pateo da Matriz de Santo Antonio sobrado junto ao desta Tipografia.

☞ Quem percizar de uma ama de casa, a qual engoma, e da fiador a sua conducta; dirija-se a rua da Senzala nova D. 17.

Escravos Fugidos.

JOão nacão Angola, 20 e tantos annos, é cego do olho esquerdo, e ao pé do mesmo e sobre a fonte tem bastantes cicatrizes, a parte esquerda da cara parece enxada por ter muito sahida para fora, quando falla puxa muito pelo peito; fugido no dia 14 do corrente com camiza de algodãozinho, com babados, calca de estopa clara, colete de sarja preta já rôto, chapeo de palha; e consta andar aqui ganhando: á rua da Senzala velha n. 52.

☞ Benedicto, criôlo, official de carpina, já idozo, com cabellos branco, barba branca, cheio do corpo, e carcundo, pés apalhetados, e um delles grossos por cauza de Erezipela, tem o osso do quadriz da parte esquerda deitado para fora, é bem conhecido, pois foi captivo do defunto Serpa, e depois de Joze Carlos Teixeira, este escravo foi pegado no dia 20 do corrente, e tornou a fugir de quem o pegou: á rua das Cruzes D. 7, que receberá 20$ reis.

PREÇOS CORRENTES.

DOS GENEROS DE EXPORTAÇÃO.

Pernambuco 22 de Março de 1834.

GENEROS	PREÇO	POR
Agoardente de cana.....	64$000 a 66$000	Pipa
« de cachaca...	60$000 a 64$000	«
Algodão de Pernambuco.	7$600	Arroba
« da Parahiba....	7$200	«
Assucar branco sob o fer.	1$100 a 1$200	«
« Mascavado	1$100 a 1$200	«
Azeite de carrapato	nominal	Canada
Couros	130 a 140	Libra
Ipicacuanha	1$280 a 1$600	«
Mel	Não há	Canada
Meios de solla.........	2$000	Huma
Pontas de Boi..........	11$000	Cento
Peles de viado	Não há	Huma
« de cabra	240 a 320	«
Vaquetas...............	1$800	Meio

CAMBIOS.

Londres.........60 d. v. 35 d. por 1000
Pariz nominal
Rio de Janeiro «
Bahia «
Moedas de 12$800-26$000
Moedas de 6$400-13$000 a 13$500
« « 4$000- 5$800 a 6$200
Pezos Hespanhoes.. 1$350
Premio sobre prata 60 a 62 pr. 100
« « Letras 1 ½ a 2 pr. c.

FRETES.

Inglaterra-Algodão ar. 320
Assucar ton. £ 2 a £ 2 « 10 « s
França-Algodão ar. 500
Assucar ton. nominal
Hamburgo-Assucar « £ 2 «
Hollanda-Assucar « «
Trieste-Assucar « « 2 a £ 2 « 10
Portugal-Assucar ar. 200 a 250
Algodão ar. 400 a 500

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 20.

LIVERPOOL; 42 dias; B. Ing. *Amelia*, Cap. Mc Taggart: varios generos.

BAHIA; 14 dias; B. Ing. *Boyne*, Cap. Thompson: carvão de pedra.

GIBRALTAR; 30 dias; Polaca Austriaca *Velloz*, Cap. Gaspar Blasinich: vinho, e mais generos: á Ricou.

Sahido no mesmo dia.

HAVRE DE GRACE; B. Francez *Levrier*, Cap. Prevert: varios generos. Passageiros Joze Lucio Correia, com um criado, e Madama Catharina Saint Martin.

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1834.